



**Associação dos Empregados de Nível Universitário da CEDAE**

**URGENTE**

## **GESTÃO TEMERÁRIA COM DEMISSÃO EM MASSA COLOCA EM RISCO SANEAMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

A CEDAE sempre figurou entre as maiores empresas de saneamento do nosso país, sendo uma referência nacional. Ao longo das décadas de sua existência, seus profissionais foram procurados por diversas empresas de saneamento para compartilhar soluções e casos de sucesso. Apesar dos diversos desmandos políticos ocorridos por vezes, a empresa superou as dificuldades e venceu desafios. Tudo isto ocorreu exatamente pela competência, dedicação, compromisso e capacidade técnica dos empregados desta companhia.

Ao longo do tempo, foram registradas muitas tentativas de destruição de um dos maiores patrimônios da população do Estado do Rio de Janeiro, a CEDAE. Não foram poucas as tentativas de enfraquecer a empresa, sucatear setores estratégicos e até mesmo difamar o corpo técnico.

No entanto, em 15 de março, uma ação irresponsável, sem precedentes e sem qualquer embasamento técnico, a atual gestão da CEDAE demitiu sumariamente 51 profissionais de nível universitário, extremamente qualificados em suas áreas de atuação, apenas com o pretexto de serem os maiores salários da empresa: 38 engenheiros, 5 analistas de qualidade de água, 3 contadores, 2 administradores, 1 economista, 1 arquiteto e 1 geólogo. Cabe ressaltar que a grande maioria exercia as suas atividades na CEDAE há mais de 25 anos e recebiam as suas remunerações definidas na própria Norma de Pessoal da CEDAE, que aliás, vinham sendo descumpridas há muitos anos.

A administração anterior, após décadas de abandono da área de Recursos Humanos, criou a Diretoria de Gente e Gestão, que alinhou

as normas do Plano de Cargos e Salários da empresa, referendado e aprovado pelo Ministério do Trabalho, lançando um P.D.V. que deu oportunidades aos aposentados, que se dedicaram a CEDAE, ao longo de suas vidas, se desligarem dignamente, sendo que alguns deles ainda estão trabalhando por necessidade de mão de obra. Todos os procedimentos foram realizados com critérios profissionais e conforme as regras estabelecidas para o desempenho e a avaliação funcional. Muitos destes profissionais com mais de 25 anos de empresa, tiveram nessa ocasião sua primeira promoção. O ambiente de trabalho se renovou e vimos os trabalhadores de todas as categorias mais motivados e comprometidos. A atual gestão extinguiu a diretoria, demonstrando claramente nenhuma preocupação com os empregados, seu maior patrimônio.

Inconcebível ver profissionais de alta qualificação que, somente após 25 anos, foram promovidos pela empresa e dois meses depois demitidos com o argumento falso, covarde e inescrupuloso de que ganham altos salários.

Preocupante também é observar os profissionais remanescentes, comentarem nos corredores da empresa que não desejam receber promoção nas próximas avaliações, por receio de serem demitidos posteriormente.

É importante lembrar que é prática muito comum de gestores incompetentes comandarem pelo medo e não pelo conhecimento.

O argumento apresentado, puramente financeiro, é totalmente inconsistente quando constatamos que a folha de pagamento da CEDAE não chega a 25% do faturamento, sendo uma das mais baixas dentre todas as empresas de saneamento do Brasil.

Um fato altamente relevante ocorreu no ano passado, quando pela primeira vez na história, uma empresa de saneamento pública – a Cedae - foi eleita pela Revista EXAME como a “**melhor empresa de infraestrutura do Brasil**”, dentre todas as empresas públicas e privadas.

Em 2018, esta mesma empresa apresentou lucro contábil de cerca de R\$ 750.000.000,00, alcançado com o desempenho dos profissionais da Companhia, sob o gerenciamento de vários dos que foram sumariamente demitidos.

O argumento divulgado pela atual gestão aos empregados e à mídia em geral, mostrou-se totalmente inverídico e tendencioso, com o objetivo de denegrir a imagem dos profissionais demitidos, desestabilizar a estrutura técnica e facilitar o desmonte da empresa.

O prejuízo que essas ações temerárias causarão aos serviços prestados pela CEDAE é enorme, pelo desmonte da memória técnica da empresa, inviabilizando o bom desempenho operacional dos serviços, dos projetos, das obras, das fiscalizações, da qualidade da água produzida e distribuída, do processo de tratamento e coleta de esgoto. Como consequência, afetará diretamente a saúde, o conforto e a qualidade de vida da população do Estado do Rio de Janeiro.

Se o argumento é financeiro, por que demitir profissionais com experiência ímpar de mais de 25 anos, e contraditoriamente contratar extra-quadro sem experiência e com gratificação mais alta?

Por que contratar três carros blindados para a Diretoria, ao preço de aproximadamente 20 carros operacionais, quando poderíamos aumentar nossa frota operacional e otimizar o atendimento aos serviços solicitados pelos clientes?

Por que criar “Jetons” para aumentar a gratificação dos membros da Diretoria em mais de 30 %?

Por que demitir terceirizados experientes e contratar outros inexperientes para as mesmas atividades, por indicação política, muitas vezes com salários superiores?

Não se deve esperar respostas lógicas para essas perguntas, pois não há coerência nas decisões equivocadas da atual gestão, mas sim alinhamento com o propósito que se pretende dar a esta empresa: dilapidar o patrimônio do povo do Estado do Rio de Janeiro, por razões desconhecidas e possivelmente não republicanas.

**“QUEM ACHA QUE CUSTA CARO UM BOM PROFISSIONAL,  
NÃO FAZ IDÉIA DE QUANTO CUSTA UM INCOMPETENTE.”**

**A Diretoria**

19/03/19